

O sínodo: Sua teologia e mística -Deus habita esta cidade (Dimensão teológica e teologal)

0/11

Pe. Donizeti José Xavier

- - LG 4 “A Igreja é o povo reunido na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (S. Cipriano) – **UMA IGREJA MISTÉRICA** – Impregnada da irradiação do Espírito Santo, por isso está em estado de
- GRAÇA e resplandecente de Deus

- **IGREJA PNEUMÁTICA**

O Espírito Santo é o santificador da Igreja

Ele habita na Igreja e nos corações dos fiéis

como em um templo. Neles, ora e dá testemunho

da adoção de filhos. Com diversos dons e carismas,

dirige e enriquece com todos os seus frutos: a **IGREJA**



- O Espírito faz rejuvenecer a Igreja pela virtude do Evangelho, pois Ele e a Esposa que é a Igreja, dizem a Senhor Jesus **MARANATHA (LG4)**– O Espírito fecunda a Igreja e a deixa em estado permanente de gravidez- **FORMAR JESUS CRISTO EM NÓS E DÁ-LO AO MUNDO PELA NOSSAS OBRAS** - Testemunho – sinal da presença Salvadora de Deus na Cidade de São Paulo – **DIMENSÃO TEOLOGAL**

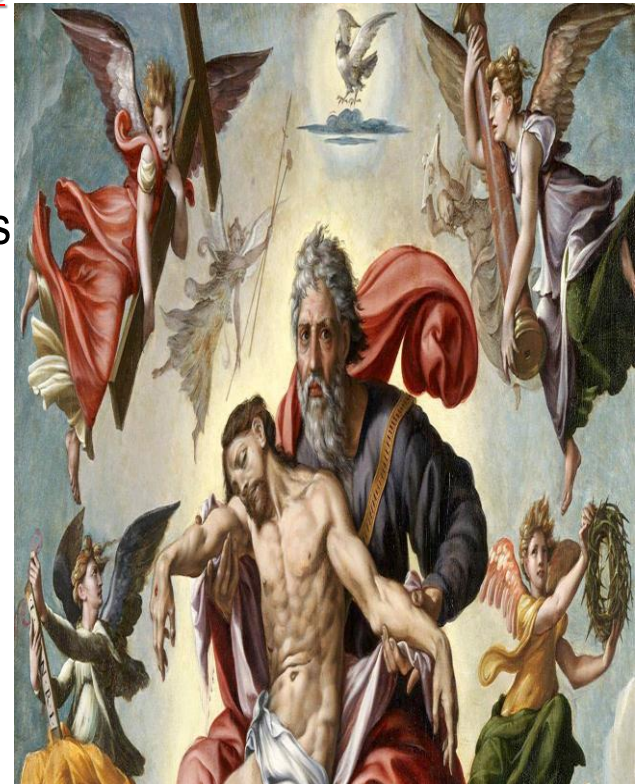
Reunidos e animados pela palavra de Deus e chamados à Santidade

1/11

IGREJA-DISCÍPULA DA PALAVRA –

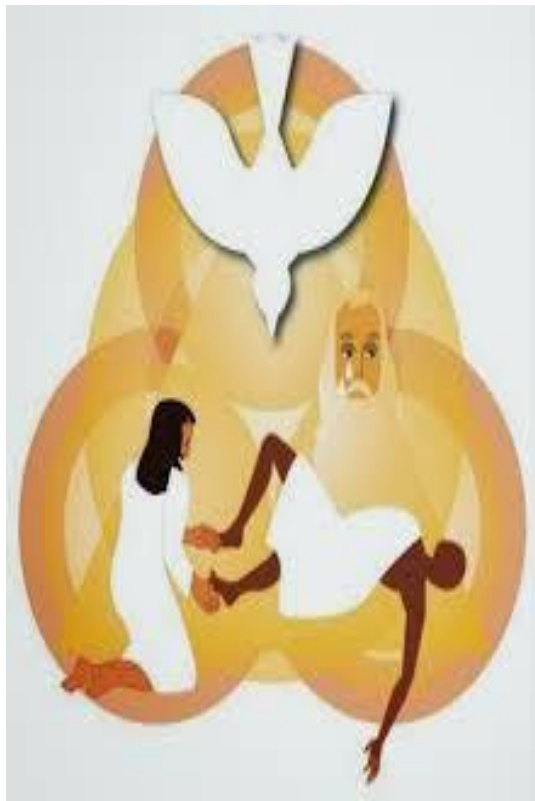
O testemunho dado pelo discípulo se ordena, em sua intenção profunda, sobre o sentido teológico do testemunho manifestação, ato crístico por excelência

- Nossa Santidade é derivada da Santidade humana de Jesus – participamos da Graça de Jesus - GRAÇA é sempre participação na Santidade de Deus
- – Santidade é comunitária – nos faz irmãos – nascemos do mesmo útero batismal – somos todos chamados a vivermos da mesma caridade
 - Na Igreja há duas formas de vivermos a Santidade:
 - 1- do ponto de vista do ser – todos somos santificados (Batismo) (graça santificante) participação na santidade de Jesus;
 - 2- Santidade do Agir – agir pessoal se faz no seio da comunidade – busca da justiça/ da verdade/ da solidariedade



Viver a caridade pastoral

2/11



- Uma Igreja em saída – **IGREJA DA MISERICÓRDIA**

do rahamim – do amor entranhado e visceral

Precisamos sempre de contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação. Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade.

Misericórdia: é o acto último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia: é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida.

Misericórdia: é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado (Papa Francisco – Misericordiae Vultus)

- **misericórdia como linguagem testemunhal**

- Assim como Cristo realizou a obra da redenção na pobreza e na perseguição, assim a **Igreja é chamada a seguir pelo mesmo caminho** para comunicar aos homens os frutos da salvação. Cristo Jesus «que era de condição divina... despojou-se de si próprio tomando a condição de escravo (Fil. 2, 6-7) e por nós, «sendo rico, fez-se pobre» (2 Cor. 8,9): assim também a Igreja, embora necessite dos meios humanos para o prosseguimento da sua **MISSÃO**, não foi constituída para alcançar a glória terrestre, mas para divulgar a humildade e abnegação, também com o seu exemplo. Cristo foi enviado pelo Pai « a evangelizar os pobres... a sarar os contritos de coração» (Luc. 4,18), «a procurar e salvar o que perecera» (Luc. 19,10). **De igual modo, a Igreja abraça com amor todos os afligidos pela enfermidade humana; mais ainda, reconhece nos pobres e nos que sofrem a imagem do seu fundador pobre e sofredor, procura aliviar as suas necessidades, e intenta servir neles a Cristo.** Enquanto Cristo «santo, inocente, imaculado» (Hebr. 7,26), não conheceu o pecado (cfr. 2 Cor. 5,21), mas veio apenas expiar os pecados do povo (Hebr. 2,17), a Igreja, contendo pecadores no seu próprio seio, simultaneamente santa e sempre necessitada de purificação, exercita continuamente a penitência e a **RENOVAÇÃO** LG8)

Testemunhar Deus na Cidade

4/11

Missão revelante da Pastoral (Narrar/ interpretar/ discernir)

Discernimento operacional

▪ TESTEMUNHO como linguagem - **LINGUAGEM DA AÇÃO**

- A proposição teológica de que **Deus habita esta cidade**, nos obriga um olhar atento e de estima para com a complexidade da cidade e, concomitantemente, nos permite imaginar soluções pastorais para as novas demandas que a própria cidade impõe.
- um olhar teológico-pastoral sob a cidade, capaz de abrir novas possibilidades de salvação (presença salvadora de Deus na cidade de São Paulo) e solidariedade, porque nela Deus habita.
 - nos obriga a encontrar na cidade os sinais revelantes da prática pastoral.
 - reconfigurar o seu mapa pastoral, considerando que sua dinamização depende do conhecimento de sua realidade, o que inclui os territórios nela existentes, sua linguagem, as diversas culturas dos cidadãos.
 - colher as razões últimas que justificam a prática da fé no mundo urbano, é que ela se realiza no mundo da complexidade, **como práxis da esperança e do amor ao próximo**, que se atesta pela consciência de que **todos somos irmãos em situação de civilidade**.
- Apreender a realidade para abrimos caminhos de evangelização, responder com a Palavra de Deus às questões fundamentais da missão na cidade.
- Perguntar-se: Quem é esta pessoa com quem devemos dialogar para lhe propor o Evangelho de Jesus Cristo e **reencontrar a inaudita esperança teológica de que Deus habita na cidade**.
- Na fidelidade ao anúncio do Evangelho a Igreja vai adquirindo também um rosto pluriforme que se esboça sob o **sopro criativo do Espírito de Deus**.